

# A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, neste boletim de outubro apresentamos as últimas atividades do tema/lema do ano, já que o de novembro/dezembro publicará trabalhos de escolas parceiras.

## Atividade 1

**Somos crianças, temos direitos!**

**Educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental**

Aproveitando a indicação do livro *Os direitos das crianças segundo Ruth Rocha* - ver "Enriquecendo a ação" - sugerimos:

Se a escola ou você puder dispor do livro neste momento:

➔ Lê-lo com/para as crianças. Ensaia as trovas (são vinte e três. Dependendo do tamanho de sua turma, cada criança pode ficar com uma) para possíveis apresentações. Fazer outras ilustrações para compor um novo livro (ou um mural, ou um bloco), com as mesmas trovas e "novos/as ilustradores/as". Também pode ser feito um **Varal dos Direitos das Crianças**, para enfeitar a sala de aula. Esta forma de organização tem uma grande vantagem: pode ser facilmente deslocada para qualquer lugar. No caso de uma festividade da escola ou de um evento (olha aí o Fórum de novo!).

➔ Se a escola ou você não puder dispor do livro neste momento:

⊕ Conversar com as crianças sobre os direitos anunciados por Ruth - entre outros, os direitos de *perguntar e ter alguém pra responder, de ser diferente e ser bem aceita, de ter brinquedos, de sorrir, de ter lápis de colorir, de fazer bolha de sabão, brincar de adivinhação, lamber fundo de panela, montar um jogo de armar, a livros e a pão, festejar aniversário, com bola, bolo e bala, de estudar...* (Observe que vários deles podem ser propiciados às crianças na própria sala de aula - inclusive uma comemoração de aniversário para toda a turma, com o bolo por ela confeitado, como parte da festa);

⊕ Levantar com elas outros direitos que acham que todas as crianças devem ter. A partir daí, os mesmos procedimentos sugeridos acima podem ser adotados. O novo texto pode ser composto também em trovas ou em declarações, o que for mais acessível à sua turma.

➔ **Atenção:** como reforço do que você já desenvolveu sobre o tema/lema do ano, explore especialmente o direito de estudar (em uma escola legal!).

## Atividade 2

**Fazendo a minha/nossa parte**

**Para todos os níveis de escolaridade**

Nossa trajetória pôs em relevo reflexões, análises e propostas de ação, voltadas à qualidade da educação e da escola que reivindicamos para tod@as, em diferentes perspectivas - de manifestos dirigidos ao poder público, à direção da escola ou ao/a professor/a, à revelação de sonhos...

Uma forma comprometida de completar essa trajetória é pensar o que cabe a cada aluno/a - suas próprias responsabilidades - para que a educação escolar (pessoal e do grupo) tenha qualidade.

Esta é uma reflexão importante e pode/deve ser desenvolvida com todos os/as estudantes. A questão é: qual a minha parte na conquista da educação que desejo?

O encaminhamento do trabalho provavelmente abordará as relações na escola e na sala de aula e as atitudes compatíveis com um/a estudante que se empenha por sua aprendizagem e seu crescimento, como aluno/a e cidadão/ã. Estimule a discussão sobre as duas abordagens.

Ao desencadear o trabalho (adequando-o ao nível de sua turma) atente para evitar/problematizar sugestões que recomendem punições. É muito importante tratar o tema das responsabilidades individuais e coletivas sob o ângulo da positividade, do comprometimento individual e grupal, seja com o estudo, seja com as relações.

O material obtido - após o levantamento e as decisões conjuntas - pode ser registrado, por exemplo:

➔ **Pelas turmas de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental** - em cartazes ou "pirulitos" conduzidos por bonequinhos/as recortados/as em cartolina colorida. Espalhados/as pelas paredes da sala (coisas do tipo: devemos deixar a sala arrumada e limpa para os/as colegas da outra turma, devo fazer com cuidado e capricho pesquisas/trabalhos que a professora pedir) as inscrições podem ser expostas todas juntas ou seqüencialmente, ao longo do mês. Os cartazes e/ou pirulitos com cabos permitirão que sejam conduzidos pelas próprias crianças em situações pertinentes.

➔ **Pelas turmas das séries finais do ensino fundamental** - em "receitas" que indiquem os vários "ingredientes" (assim como o "modo de fazer") de um/a estudante comprometido/a tanto com a qualidade de seu empenho escolar, quanto com a qualidade das relações intra-escolares. No caso de elaboração de várias receitas (uma de cada pequeno grupo constituído para a atividade) cabe a produção de um *Livro de Receitas* da turma. Incentivo à criatividade para escolha dos títulos das receitas e do livro. Viriam a calhar, encenações - em pequenos esquetes ou na simulação de um programa culinário de rádio ou TV - para apresentação das receitas. Cada grupo escolhe a forma de sua preferência.

➔ **Pelas turmas de ensino médio** - em *manifesto*, escrito em forma de pergaminho ou quadro emoldurado, para exposição na sala de aula. Ou em *agenda do/a estudante 2007*, confeccionada com páginas em tamanho de ¼ de folha A4 ou ofício, dividida em duas ou três partes (serão necessárias, por aluno/a, cerca de 46 folhas, no primeiro caso e de 31, no segundo, para as páginas do calendário). Nas páginas iniciais, preferivelmente em cor diferente, serão transcritas as indicações coletivas e, para aquele/a que assim o desejar, também os compromissos assumidos singularmente.

A agenda pode trazer, ainda, as datas definidas na atividade "caminhando... caminhando...". Capas (em cartolina, papelão, E.V.A., plástico...) e outros detalhes ficarão a critério de cada um/a, conforme seu gosto pessoal.

➔ Professor/a, leve sempre em conta a possibilidade de divulgar o trabalho feito em sua turma para outras e mesmo para toda a escola. E, é claro, no Encontro Estadual de Educadores em DDHH. Quem sabe poderemos ter uma banquinha de Livros de Receitas na exposição de posters?

## Atividade 3

**Caminhando... caminhando...**

**Para todos os níveis de escolaridade**

Reeditando sugestão feita em outubro de 2005, propomos a confecção do calendário do próximo ano. Naquela oportunidade ressaltávamos a necessidade de permanência da luta pela conquista da paz. A significação é a mesma agora: a caminhada em direção à educação e à escola de qualidade, concretizada em cada passo presente, tem que continuar. O calendário de 2007, destacando dias que podem a ela ser relacionados, é um símbolo! Ao mesmo tempo, lembrete-alerta e compromisso.

➔ Escolher uma data para cada mês que direta ou indiretamente esteja relacionada à educação de qualidade como direito de todos e todas (apontamos para cada mês, duas que podem ser trabalhadas nessa direção. Outras podem ser localizadas nos diferentes exemplares deste boletim e em sites)

➔ Planejar a forma do calendário (De parede ou mesa? Com as páginas em bloco ou quadro mural?)

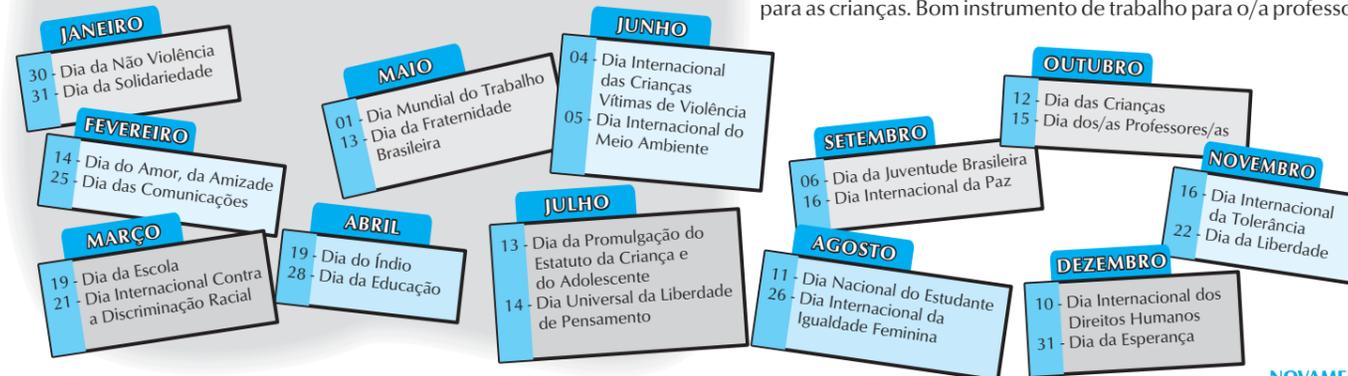
➔ Decidir o tamanho das doze páginas a serem organizadas em duas partes: uma para o calendário propriamente dito - com o dia (número) escolhido destacado - e outra para:

⊕ Escrever a data selecionada (Dia da Educação ou Dia Nacional do Estudante, por exemplo) e fazer ilustração a ela apropriada, com desenho a lápis, tinta relevo ou cola colorida; pintura a dedo; recorte e colagem, etc.;

⊕ Escrever uma frase (para as/os alunas/os menores) ou pequeno texto alusivo (especialmente no caso de alunos/as do ensino médio), relacionando a data à escola de qualidade para tod@s.

Relembramos que a seleção das datas, a elaboração de frases/textos, a decisão sobre a ilustração (o quê e como) oportunizarão mais uma vez que o tema seja discutido e a importância de prosseguir com a luta em prol da educação seja enfatizada. Particularmente com os/as alunos/as do Ensino Médio e EJA, cabe explorar a necessidade de acompanhar os mandatos dos/as recém eleitos/as, quanto aos compromissos proclamados com a educação.

Novamente recomendamos que, no próximo ano, em cada sala de aula seja exposto o calendário produzido pela turma que a utiliza e que os confeccionados pelas séries que se despedem da escola fiquem em salas de uso comum da escola: cozinha, refeitório, sala de leitura, sala da direção, etc.



## Temos direito!

**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- I- ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- II- progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;
- III- atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino;
- IV- atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade;
- VII- oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola;
- VIII- atendimento ao educando, no ensino fundamental público, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;

## Enriquecendo a ação

**Sites**

[http://www.vivenciapedagogica.com.br/?q=educacao\\_inclusiva\\_sites.html](http://www.vivenciapedagogica.com.br/?q=educacao_inclusiva_sites.html)

Indica vários sites que disponibilizam notícias, textos, informações de cursos, de dissertações, sobre *educação inclusiva* (tema dos Encontros Regionais de Educadores em DDHH, do Rio e de Cachoeiras de Macacu, realizados pela Novamerica).

**Para os/as professores/as e crianças**

ROCHA, Ruth. *Os direitos das crianças segundo Ruth Rocha*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002.

Incluindo breve história dos direitos da criança, o livro apresenta os direitos da criança, *segundo Ruth Rocha*, destacando aquele que é "básico e inalienável: o direito à infância" como "pisar descalço no barro", "ser alegre e tagarela"... Tudo em versos, rimas e muito colorido, como a vida de toda criança deve ser. Agradável leitura para as crianças. Bom instrumento de trabalho para o/a professor/a.